Ilma Carla Zarotti Guideroli

Rua Teodoro Sampaio, 323 Ap.22 – São Paulo/SP

Telefones: (11) 2364 3391/ (11) 96442 7391

e-mail: ilma22@gmail.com

site: https://ilmaguideroli.carbonmade.com

Formação

Fotografia Semestral. Escola São Paulo, São Paulo/SP, 2012;

Mestrado em Artes Visuais, Entre mapas, Entre Espaços: Itinerários Abertos Linha de pesquisa: Poéticas

visuais. Orientação: Regina Johas. UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas, 2010;

Educação Artística - Licenciatura e Bacharelado, habilitação: Artes Plásticas. UNICAMP - Universidade

Estadual de Campinas, 2007-8.

Resumo das Qualificações

Participação em projetos culturais e de pesquisa envolvendo arte-educação, novas mídias, arte

contemporânea e fotografia;

• Experiência em orientações, aulas, oficinas e monitorias;

Experiência de três anos em ateliê coletivo, participando ativamente de grupos de discussão e

produção de arte;

Participação em exposições de arte coletivas em São Paulo e outras cidades;

Participações em feiras de publicações independentes com a produção de fotozines junto à

Kamikaze Publicações;

Experiência Profissional e Participações em Projetos de Pesquisa

Ludocidade – Fotografia: coordenadora de equipe do projeto-piloto, Departamento de Expansão

Cultural, Secretaria da Cultura, Prefeitura de São Paulo – dezembro de 2014;

Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes – Artista-orientadora de Artes Visuais no Programa

Vocacional, Departamento de Expansão Cultural, Secretaria da Cultura, Prefeitura de São Paulo – março

a dezembro de 2014;

Residência artística no Condomínio, Instituto Cultural Mundo Novo – julho a novembro de 2013;

MAM Museu de Arte Moderna de São Paulo - janeiro a maio. Rotinas de atendimento ao público -

janeiro a maio;

Desenho no Espaço Urbano: oficina oferecida ao público em geral no SESC de Campinas/SP, 2010;

Ilma Guideroli 1

Roteiros Flutuantes: Ente o Olhar e o Caminhar: oficina oferecida ao público em geral no Centro Cultural Hilda Hilst em Campinas/SP, 2010;

Membro do grupo de estudos *E((OAR – Experimentações no Campo Contemporâneo da Arte, Projeto Aquário,* sob liderança da professora doutora Regina Johas, 2008-9;

*Projeto Interiorizar*: curso oferecido a professores da rede municipal de ensino da cidade de Ituverava/SP, 2007;

Monitora na disciplina *Tópicos Especiais em Processos Criativos – Do Desenho à Instalação*, ministrada pela professora doutora Regina Johas na UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas, 2007;

Monitora na disciplina *Escultura II*, ministrada pela professora doutora Regina Johas na UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas, 2007;

Participação no GEPEX-id – Grupo de Pesquisa Experimental da Imagem Digital: desenvolvimento de experimentos que atestam as características do Mundo Virtual, através de sites na Internet com conteúdo e intencionalidade artísticos, sob orientação do professor Celso Luis D'Angelo, 2005-6.

Projeto *Gravura na Kombi*, sob orientação da professora doutora Lygia Eluf. Oficinas de xilogravura e litogravura foram ministradas a alunos do ensino fundamental e médio em diversas escolas públicas de Campinas, 2004-5.

#### Principais Participações em Exposições

Mostra Coletiva *Primeira Mostra de Artes do Condô*, com a série *Amálgamas*, Instituto Cultural Mundo Novo, São Paulo, 02 a 09 de dezembro de 2014;

Mostra coletiva É Fluido Mas é Legível, com a instalação Pontos de Fuga, Oficina Cultural Oswald de Andrade, São Paulo, de 29 de março a 03 de maio de 2014;

Mostra coletiva Até Aquele Momento, com a série Amálgamas e a vídeo instalação *TransPosições*, Instituto Cultural Mundo Novo, São Paulo, de 09 a 30 de novembro de 2013;

Mostra coletiva *Trans\_Imagem*: recorte curatorial de Regina Johas, com a projeção digital *Paisagens Oceânicas*, Galeria Virgílio, São Paulo, fevereiro de 2010;

Rumos Artes Visuais, Itaú Cultural: selecionada para a quarta edição do programa de exposições 2008-09, São Paulo, Salvador e Rio de Janeiro;

Entre\_Linhas, instalação Labirinto, MAC – Museu de Arte Contemporânea de Campinas, 17 de maio a 30 de junho de 2008;

Tripé Passagens, intervenção Demarcações Alternativas IV, Sesc Pompéia, São Paulo, 10 de agosto a 30 de setembro de 2007.

Ilma Guideroli 2

# Pacotes: Capital dos EUA Feriado na Região da Capital dos EUA: Planeje Agora Sua







@X

26 DE NOVEMBRO DE 2015 / 0 COMMENTS

## FOTÓGRAFA PUBLICA LIVRO COM REGISTROS DE SEU TRAJETO DE ÔNIBUS

Por: Camila Montagner

O que é? Ilma Guideroli é fotógrafa e escolheu São Paulo para ser seu lar há quatro anos. Ela decidiu fotografar seu trajeto diário do Sacomã até Cidade Tiradentes, no extremo leste da cidade. Aproveitando fotos feitas de dentro do ônibus durante esse trajeto, ela organizou o livro panorama\_lotação, que sobrepõe e funde a paisagem vista da janela com o veículo em movimento.

### Uma câmera numa mão, o bilhete único na outra

Todos os dias eram 1h40 entre ônibus, trem, metrô e lotação para chegar até o Centro de Formação Cultural da Cidade Tiradentes, bairro da Zona Leste de São Paulo. Foi lá que a fotógrafa Ilma Guideroli trabalhou em 2014 como artista orientadora de artes visuais. Observar a cidade pela janela de um micro-ônibus nesse longo trajeto lhe deu a ideia de registrar o que via diariamente. E, desse material, surgiu o livro panorama\_lotação.

A ideia de publicar os registros que fazia ao longo de seu caminho surgiu com a revelação dos primeiros negativos feitos com sua câmera analógica Lomo. Atraída pela forma como a paisagem se diversificava ao longo de seu trajeto diário, que incluía desde a vista do maior complexo de conjuntos habitacionais da América Latina até resquícios de Mata Atlântica.

Minha produção artística é pautada sobre um olhar mais demorado e atento aos aspectos multifacetados e contrastantes da cidade, especialmente nos espaços urbanos.

### Ilma Guideroli

A fotógrafa conta que não dirige e depende exclusivamente do transporte público para se locomover, o que a fez ter o hábito de fotografar de dentro de metrôs, trens e ônibus. Desta vez, os registros feitos ao longo do seu caminho remeteram a uma visão panorâmica da paisagem que se repete e reverberam linearmente, mas sem uma relação direta entre o antes e o depois.



O próprio formato do livro, em uma folha contínua, permite que ele seja livremente manuseado e, dessa forma, as cenas sejam reorganizadas. Os registros feitos no livros, apesar de retratarem o trajeto diário da fotógrafa, estão longe de serem óbvios. Além das fusões e sobreposições, os tons azulados que resultaram do processo de fotografar os negativos com uma câmera digital e invertê-las no computador dão um aspecto onírico às fotos. Esse procedimento foi uma adaptação que Ilma usou como alternativa para visualizar os negativos, pois estava sem scanner fotográfico.

"Fui percebendo que o azul conversava muito bem com as paisagens e os recortes, e optei por manter esse tom, pois ele era responsável por criar uma outra atmosfera, e com isso as imagens passaram a ter outro sentido e se transformaram no panorama", conta Ilma. "Acredito que os trajetos cotidianos sempre contém em si um encantamento, algo da ordem do deixar-se levar e ser levado. Um olhar mais atento pode revelar gratas surpresas. No caso do panorama foi um misto de registro de cenas que eram tão similares e ao mesmo tempo tão diferentes do meu cotidiano."

Todos os dias, Ilma passava pelos terminais Sacomã e Guaianazes, pelas estações

Tamanduateí e Brás e uma lotação chamada Vila Yolanda, que a deixava no seu
destino final. Ela conta que, como pegava o ônibus no contra-fluxo, indo para o
bairro quando todos estavam se dirigindo ao centro, ele geralmente chegava vazio e
ia lotando conforme se aproximava de Guaianazes. Como usava um equipamento
pequeno, pouca gente percebia que ela estava fotografando e ficava mais fácil manter
o foco no que estava acontecendo do lado de fora.



O retrato da trajetória de Ilma nos mostra que a complexidade urbana da maior cidade do Brasil, na é possível se surpreender e se perder mesmo nas viagens cotidianas de ônibus. Mesmo quando se é conduzido até seu destino, os contrastes

podem se confundir e fazer emergir uma nova perspectiva, tudo depende de onde parte o seu olhar.







SOBRE O(A) AUTOR(A)

SOBRE O POST